

Cabo Frio. Foram encaminhados à Comissão de Aferimento os seguintes processos: Maria do Carmo Gonçalves (40.455/75); Lorea de Oliveira Vieira (40.406/74); Hamilton da Silva Filho (40.336/75); Jovina da Silva Santana (40.169/75); Faustina Martins Oriques (41.253/75); Alcides Lopes (40.990/75); Maria Del Sol de las Bellas Lampolino (3.410/75); Rolf H. Leppe (6.562/75); José Maria de Souza (40.036/75); Laury Leocádia de Assis (2.155/75); Paulo Porphiro Ferreira (40.180/75); Ronaldo de Azevedo Dias (4.913/72); Paulo Miguel Diniz Nogueira (40.112/73); Antônio Arantes Júnior (40.745/75); José de Araújo Penna (1.953/75); e João Francisco José Filho (41.161/75); Foram aprovados em redação final os processos de Sulamar D'Assunção Pereira Médica (2.853/75) e Maria Salete Nogueira de Moraes (2.228/75). Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente ao constatar o silêncio em Plenário encerrou a presente sessão, marcando outra para o dia 31 de Outubro do corrente ano, e para constar mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 31 de Outubro de 1975, às 15:00 horas.

Das trinta e um dias do mês de Outubro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência

cia do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, e os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Aroldo Francisco, Geraldo de Vasconcellos Soares, Alair Francisco Correia, Adir Pereira Józimo, José Bonifácio Ferreira Novellino, Borete Rodrigues Alves, Claudionor de Almeida Muniz, Wilmar Monteiro, José Simas de Andrade e Antônio Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Determinando em seguida a leitura da Ata da Reunião próxima passada, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, foi aprovada por unanimidade. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constou do seguinte: Indicação de autoria do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz e assinada pelos vereadores Geraldo de Vasconcellos Soares, Wilmar Monteiro, José Bonifácio Ferreira Novellino e Alair Francisco Correia, para que seja remetido ofício ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal de Lagoa Brisa, solicitando do mesmo que construa uma Escola Municipal no Bairro denominado Lago, em Ocaial do Lago, na área de terra que inicialmente fora vetada ao Senhor Altamirano Crespo Pezanha, conforme Deliberação nº 235/B, de 27 de Novembro de 1973, aprovada por esta Câmara Municipal, oriunda da Mensagem do Executivo Municipal, situada na Rua George Washington esquina com a Rua Professora Juvenal, medindo 607 m²; Indicação de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, para que seja remetido ofício ao Executivo Municipal, solicitando providências no sentido de determinar o parcelamento da faixa de construção em nome de Altamirano Crespo Pezanha, oriundo do Procs.

so n.º 40.298/75; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares e assinado pelos vereadores José Bonifácio Ferreira Novellino, Claudenor de Almeida Iluziz, Aloir Francisco Corria, Gorte Rodrigues Alves, Adir Pereira Jôzimo e Wilmar Monteiro, a fim de ser apreciado em discussão única com os pareceres conjuntos das respectivas Comissões técnicas e Ante projetos de sua autoria que concede Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Soares dos Santos, e o de autoria do vereador Wilmar Monteiro, que concede Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Enias Freitas Lomo; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, denominando Avenida Padre Aluizio Beranger, a ex rua 25 de Setembro, no Bairro São Cristóvão; Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor José Quintino do Nascimento; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Hélio Soares da Silva; - Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Fernando Belfort; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Wilmar Monteiro, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Enias de Freitas Lomo; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Soares da Silva. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, que iniciando fez votos para que os dois Vereadores desta Casa, Vereador Expedito Soares da Silva

e Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, tenham um breve restabelecimento e que voltem ao convívio desta Casa o mais rápido possível, porque tinha certeza de que esse é o desejo de todos os vereadores. Continuando disse que ocupará quase que todo o expediente que lhe for concedido, falando do desmando Administrativo do Governador Antônio de Macido Castro, quando diz que a corrupção impera em nosso Município no Governo de Antônio de Macido Castro, ele diz e prova, quando diz que essa Administração de Antônio de Macido Castro é um mar de lama, ele diz e prova e hoje traz a esta Casa Legislativa documentos comprovando a corrupção administrativa comprovando o desmando o desmando do Governo de Antônio de Macido Castro, e repetiu mais uma vez de que não é por ser o Vereador - Geraldo de Vasconcellos Savares membro da ARENA, que terá obrigado a subir à tribuna e elogiar um Governo que é sem dúvida nenhuma o pior Governo que já passou pela Cidade de Cabo Frio. Logo em seguida falou que tinha em suas mãos um pedido de aforamento em nome de Altamirano Crespo Pecanha encaminhado a esta Casa pelo Prefeito Municipal, protocolado na Administração Regional de Arcaial do Cabo em 01/07/75, até aí nada de mais, mas indo ao fato disse o Vereador Geraldo de Vasconcellos Savares de que esse cidadão solicitou um terreno em aforamento de acordo com o processo nº 40.316/72, e esta Casa Legislativa pela Deliberação nº 206 de 24/08/73 concedeu ao referido cidadão o terreno em aforamento. Passado alguns dias mais precisamente em 10/10/73, esta Casa Legislativa recebe do Governador Antônio de Macido Castro a Mensagem nº 49/73, a qual fez a leitura e que seu teor é retendo a Deliberação

nº 206/73, aprovada por esta Câmara Municipal, que concede ao cidadão Altamirano Crespo Paganha em aforamento uma área de terreno pertencente ao Patrimônio Municipal, sito no Arraial do Cabo, 4º Distrito, e a justificativa para esse veto foi de que o ato dessa Câmara no caso contraria o interesse público, eis que a área objeto de aforamento pretende a atual Administração Municipal implantar obras que atenderão necessidades do povo, constituindo assim o aforamento se efetivado prejuízo comunidade do Arraial do Cabo. Logo após a leitura da justificativa para o veto do senhor Prefeito à Deliberação nº 206/73, disse o vereador que conforme documentada a mensagem do Senhor Prefeito, pode comprovar que o cidadão Altamirano Crespo Paganha tinha a intenção única e simplesmente de após se beneficiar da área de terreno, vender, porque tem em seu poder uma fotografia do terreno onde no muro está colocando à venda a cada dia, bem como seu número do telefone. Eis que - um passo de máfia, num passo de corrupção, num passo de desorganização, este mesmo cidadão entra com um requerimento na Administração Regional de Arraial do Cabo no dia 01/07/75 com o seguinte teor: Altamirano Crespo Paganha, brasileiro, casado, proprietário de benfeitorias ora existentes em terrenos do Patrimônio Municipal à Rua George Washington esquina com a rua Professora Juvena no Arraial do Cabo, vem respeitosamente requerer que seja o presente encaminhado à Câmara Municipal, para que seja concedido aforamento da área do terreno em que as medidas que descreve caracterizam pela informação da fiscalização dessa Prefeitura, outrossim informo que o referido terreno já está demarcado e murado, conforme licença -

n.º 242/72, e para que o mesmo já está pedindo licença para construir um prédio, conforme processo n.º 40.298/75. Porsem todos, disse o Vereador Geraldo de Vasconcellos Savares, se está lãmarão peatando a Mensagem do Senhor Prefeito em que colocou o veto àquela Deliberação, como poderia a Prefeitura receber desse cidadão um pedido para construção de um prédio naquele terreno? Mas recebeu e foi citado pelo próprio cidadão em seu requerimento. Prossequindo ainda no mesmo assunto, disse o vereador que ainda tem mais coisas, quando eles querem fazer as coisas, quando querem que a corrupção invade a Administração de Antônio de Ilacido Bastro, quando o vereador Geraldo de Vasconcellos Savares diz que na Administração de Antônio de Ilacido Bastro só tem corrupto, ele diz e prova, e a prova está aqui, no processo em que esse cidadão requereu novamente seu terreno em aforamento, não sabe como, retirou de seu processo anterior um parecer da Divisão de Fazenda do Serviço de Tributos com a data de 1972, assinado por um funcionário que nem hoje é funcionário da Casa, e aproveitou para fazer a leitura do referido parecer que em seu final está assinado pelo Senhor Camilson Barros da Silva Gomes, que há muito tempo não é funcionário da Prefeitura, entretanto ele usou uma certidão datada de 10/10/72 e colocou em seu processo, essa certidão estava no seu primeiro processo de n.º 40.216 e agora querendo burlar o fisco, querendo burlar a Administração usa-se uma Declaração da Divisão de Fazenda datada de 1972, assinada por um funcionário que nem mais pertence aos quadros da Prefeitura e disse que após o relato desses fatos, é que vem a verdadeira ou (o relato) digo maior corrupção, é porque parte do Gabinete do

Prefeito a orientação para que as coisas sejam mais
 feitas em nosso Município, e quando diz que parte
 do Gabinete do Prefeito ele tem documentos em mãos
 para provar que parte, e fez questão de mostrar a -
 fiscalização da ARAC em 2/7/75, Cleide Jane Mendonça,
 protocolista, ao Gabinete da ARAC, pelo encaminhamento
 ao Gabinete do Senhor Prefeito por solicitação
 daquele setor, assinado em 10/07/73, J. Souza. Ao Ga-
 binete de Cabo Srio 1º o processo solicitado pelo Gabi-
 nete, informa nada haver que o processo deixa de
 ser informado face o conteúdo da folha N.º 8 epigra-
 fada, esta folha n.º 8, o funcionário Fernando Mello-
 teve o cuidado de anexá-la à Deliberação 253-B de 22
 de novembro em que esta Câmara Municipal resolve:
 Artigo 1º. Fica anulada a Deliberação n.º 206/73 aprova-
 da por esta casa que concede aforamento ao cidadão
 Altamirano Crespo Paganha uma área de terreno -
 pertencente ao Patrimônio Municipal, então este -
 funcionário da Administração Regional do Arraial
 do Cabo não quis nem dar parecer, ele foi muito -
 vivo, ele tirou o corpo fora, tirou o dedo da reta ce-
 mo se diz na gíria, e anexou à fotocópia da Deli-
 beração que anulou e nem agora o parecer dado pe-
 lo Senhor Ciro Marques no Gabinete do Senhor Pre-
 feito Municipal, sendo capaz de apostar que o Pre-
 feito assinou sem ver, assinou em cruz, porque
 não podia admitir que o Prefeito mande para esta
 Casa Legislativa em 1973, uma mensagem conforme
 esta documentada, dizendo que o cidadão queria o ter-
 reno para vender e que a Municipalidade precisava
 do referido terreno para construir uma Escola e
 que dois anos depois ele muda de pensamento, e não
 vai mais construir a Escola do Bairro Jorjo, o pe

vo do Arraial do Cabo não vai ter mais a Escola no Ba-
ro de Lays porque o Prefeito não quer ou por que o Senhor
Ciro Marques não quer, então o Senhor Prefeito, natural-
mente foi ele quem pediu ao Gabinete da Administração
do Arraial do Cabo que enviasse com urgência para
o Gabinete do Prefeito essa mensagem, dá esse lindo
parecer: Senhor Prefeito, o requerimento pede aforamen-
to de uma área de terreno com 607,00 m², situada
no Arraial do Cabo, 4º distrito de Cabo Frio no cruza-
mento da Rua George Washington com professora -
Jurema, dando frente para a primeira rua, possui
no local benfitoria que dão ao requerente o direito
do pedido de aforamento, porque aliás o requerente
o faz pela segunda vez, porquanto na primeira a-
través da Deliberação n.º 206 de 24/08/73 a Câmara -
concedeu aforamento tendo sido na ocasião vetada
a Resolução, pois pensava a Administração fazer o
aproveitamento da área para outros fins, era uma
Escola, e uma Escola à menos que o Arraial do Cabo
vai ter porque o Governo de Antônio de Macedo Bos-
tro não quer, porque o Senhor Cirio Marques não quer,
essa é que é a verdade e culpou a Administração
Regional do Arraial do Cabo na pessoa do Vereador
José Simas de Andrade que está omissa na atual si-
tuação, que não fez um pronunciamento defendendo
o povo do 4º Distrito, que não fez nenhum pronun-
ciamento no processo defendendo os interesses dos mora-
dores e das crianças do Arraial do Cabo, estando coniven-
te com a situação, porque está hoje na Adminis-
tração Regional e não quer perder o posto que ora
ocupa, mas saiba o mesmo que foi o Vereador Geor-
do de Vasconcellos Savares quem mandou documen-
tar e fotografar todo, aqueles muros e de àquela ci-

dadas queria se beneficiar de terrenos da Municipalidade e fazer negociata, e foi durante o periodo em que esteve na Administracao Regional do Arraial do Cabo e' que fazendo esses levantamentos fez 11 (onze) Inqueritos e desses 11 (onze) Inqueritos encaminhou para a Administracao Municipal esse um que foi o unico que o Prefeito tomou as devidas providencias, e hoje decorrido o (dois) anos, para tristeza de todos, para a vergonha da Administracao Regional de Arraial do Cabo da qual o Vereador Jose Simas de Andrade e' Administrador, todos veem entrar nesta Casa uma Mensagem com requerimento do Senhor Altamirano - Guspo Paganha, com a conivencia do Administrador Regional Jose Simas de Andrade, com a conivencia do Senhor Ciro Marques, com a conivencia do Prefeito Antonio de Macedo Castro. Concedendo o parte ao Vereador Jose Simas de Andrade, que disse ao Vereador Geraldo Savares de que o mesmo ao ver esse processo ile afirma coisa verdadeira, agora ile diz uma coisa totalmente diferente do que diz o processo quando diz ainda que foi com a conivencia do Administrador Regional do Arraial do Cabo, mas queria deixar claro que aqui nesta Casa o mesmo procura agir como Vereador e na Administracao Regional o mesmo procura agir como Administrador. Prossequindo em seu pronunciamento disse o Vereador Geraldo de Cas. cancelled Savares, logo apois ao parte concedido, - que todos tiveram a oportunidade de ouvir uma demonstracao da incompetencia da Administracao Regional do Arraial do Cabo, porque no processo o Administrador Regional nada opinou, e quem opinou foi seu assistente e queria neste instante solicitar a esta Casa uma Moçao de Aplauso em fa

favor do Senhor Fernando de Mello, assistente de Gabinete da Administração Regional de Arraial do Cabo, pela sua atitude, pela sua coragem cívica de dentro do que falou, falou pouco, mas falou muito, anexando esse processo à Deliberação n.º 23513 da Câmara Municipal em que tomou nela a Deliberação n.º 206 em que concedia terrenos em aforamento ao Senhor Altamirano Vespo Pegaonha. Logo após deu prosseguimento a leitura do parecer do Senhor Ciro Marques, e dizia ele que aliás o requerente fez pela segunda vez, porquanto na primeira através da Deliberação n.º 206 de 24/08/73, a Câmara concedeu aforamento, tendo sido na ocasião vetada a Deliberação, pois pensava a Administração fazer o aproveitamento da área para outros fins, todavia segundo conhecimento deste Gabinete, mudou-se a Administração no entendimento quanto ao aproveitamento da área, e para tristeza de dar ao povo do bairro Lajo uma Escola Municipal. Concedeu do aparte ao Vereador Adir Pereira Józimo, que formulou uma pergunta ao vereador ocupante da tribuna, se o segundo aforamento foi dado por esta Câmara ao referido cidadão, respondendo o Vereador Geraldo de Vasconcellos Savares de que ainda não foi dado esse aforamento. Logo a seguir ainda no aparte, disse o Vereador Adir Pereira Józimo que não é a primeira vez que o Senhor Ciro Marques dá esse tipo de parecer, por que também foi obrigado a prender um processo de aforamento nesta casa, onde o Senhor Ciro Marques dá sua informação num terreno que não existe mais, parabenizando-se com o Vereador Geraldo Savares e colocando-se solidário com a denúncia formulada pelo Vereador nesta oportunidade. Agradeceu em

seguida a solidariedade do Vereador Adir Pereira Zózi-
mo, e acredita-se que toda esta Casa Legislativa es-
tará imbuída com ele no mesmo pensamento que res-
do bem o desenvolvimento de Lagoa Fria, mas sem corre-
pção. Quando ainda prosseguimento na leitura do
parecer do Senhor Rio Marques, dizia ele que retida
a Deliberação, pois pensava à administração fazer
aproveitamento da área para outros fins, todavia se-
gundo conhecimento deste Gabinete, mudou a Admi-
nistração o entendimento quanto ao aproveitamento
da área, passando a entender que o requerente deve-
rá renovar o pedido de aforamento o que o faz age-
ra, assim salvo melhor entender de V. Excia., souso
pelo encaminhamento do presente à Câmara Muni-
cipal para aprovação digo apreciação, e ao vem o
Prefeito Municipal e assina o despacho para esta
Câmara Municipal. Comentando que este Prefeito
envia a esta Casa tornando sem efeito uma Delibe-
ração concedendo aforamento e que diz em sua Mensa-
gem que se concedida fosse iria prejudicar o Património
Municipal porque ele desejava construir uma Esco-
la, dois anos depois deixa de dar ao povo do Arraial
do Lago, deixa de dar ao povo de Lagoa uma Escola
para que se tenha construída uma casa, para-
amanhã ser negociada, e hoje esse cidadão não vai
vender esse terreno porque o Processo está nesta câ-
mara dependendo do parecer dos Senhores Vereadores,
mas tinha certeza se amanhã ou depois esta Casa
fosse, porque tem certeza de que não irá aprovar, -
este mesmo cidadão iria vender e entomente o registro
dessa escritura seria feita no cartório do Senhor Rio
Marques. Ai está, disse o Vereador Geraldo de Mascarenhas
Savares o que chama de corrupção administrativa, e

o que chama de desumano administrativo, e o que chama de incorrência administrativo, e o que chama de péssimos assessores administrativos, que talvez - tenha assinado inocentemente como o faz em outras coisas, Concedendo aparte ao Vereador Wilmar Montei-ro, que disse entender perfeitamente a preocupação do mesmo, agora no dever de justiça disse à Casa e a toda população que o assessor do Senhor Prefei-to, o Senhor Ciro Marques, ele fez muito claro no seu despacho em sua informação, ele diz que tomou consi-deração pela própria Administração de que a área não teria seu aproveitamento conforme ela desejava ante-riormente, mas no final o Senhor Ciro Marques re-mete ao Senhor Prefeito, dizendo no final o seguinte: que ele é pelo envio do processo à Câmara para a apreciação, ora ele não está dizendo que a Câmara de-va dar o terreno ao Senhor Altamirano Berto Bezerra, cabe aos legisladores desta Casa, sendo neste momen-to interrompido no seu aparte pelo Vereador Geraldo Savares, que disse que como o Vereador Wilmar Montei-ro tenta defender o Senhor Ciro Marques, então expli-que porque a Prefeitura acitou o requerimento de construção conforme o próprio requerente cita em seu início? Dizendo o Vereador Wilmar Monteiro de que não está defendendo o Senhor Ciro Marques por-que não é necessário defendê-lo, está apenas esclare-cendo a opinião pública de que o despacho do Senhor Ciro Marques está na folha dizendo que a Câmara deve reapreciar o processo, e se os Vereadores vão votar ou não é atribuição desta Câmara e responsabilidade dos Ve-readores, e o Vereador Geraldo Savares fica acusando um assessor do Senhor Prefeito quando ele não pede para que esta Câmara aprove, ele manda reapreciar

e disse mais que irá dedicar seu voto se o Vereador
 Geraldo de Vasconcellos Soares lhe provar que a áre-
 tem o ponto de vista correto do Vereador, agora -
 não podia entender fica se atendo a acusar detri-
 minados Assessores que não tem nenhuma culpa.
 Dizendo o Vereador que acusa porque esse processo
 do Senhor Ciro Marques teve interesse em dar esse
 despacho de uma folha e meia e nos outros ele só
 dá um despacho carimbado. A seguir segou a
 esta Casa Legislativa o empenho em favor das
 crianças do Arraial do Cabo, para que lá seja real-
 mente construída uma Escola no Bairro Lugo
 e que o Senhor Prefeito Municipal tenha piedade -
 daquelas crianças, rememore a sua Mensagem nº
 49173 quando na mesma dizia do alto interesse -
 que tinha a Administração Municipal para em-
 tuar naquela localidade um órgão público, que
 é uma Escola Municipal. Prossequindo disse que
 por isso é que sendo um Vereador da Arena, comba-
 te a Administração de Antônio de Macêdo Castro
 porque não pode concordar com atitudes como essa,
 é da Arena, trabalhou na campanha eleitoral
 do Governo Antônio de Macêdo Castro, mas nem por
 isso irá compatar com essa Administração, -
 com este mar de lama Administrativo, em pre-
 juizo do povo de Cabo Frio em prejuizo do povo
 do Arraial. Encerrando se referiu ao Antel profeto
 que deira entrada nesta Casa, concedendo o títu-
 lo de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Soares
 dos Santos, preferindo não alongar mais na pessoa
 do Senhor Antônio Soares dos Santos porque todos
 bem o conhecem, e para felicidade sua quase todos
 os Vereadores já assinaram seu requerimento pedindo

discussão única. Com a palavra o Senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, que iniciando se referiu à enfermidade dos vereadores desta Casa, Expedito Soares da Silva e Orlando Rodrigues dos Santos, esperando que já na próxima reunião aqui estivessem, voltando ao convívio desta Câmara Municipal. Em seguida disse que gosta de incentivar os diretores de estabelecimentos de ensino porque através desses homens é que se consegue se estruturar educacionalmente e alguns anos atrás chegou a esta cidade o Senhor Joaquim Coelho, atual diretor do Colégio Estadual de Cabano, chegando esse grande professor em um dos momentos mais críticos para o ensino em nossa cidade, pois quando tem que falar dessa cidade, está na realidade falando do Colégio Estadual, pois há aproximadamente três mil alunos compostos de crianças, jovens e adultos que ali estudam diariamente a procura de novos conhecimentos, o momento era crítico porque não havia ordem, não havia disciplina, crianças brigavam-se pois se irritavam, jovens de fora tentavam introduzir o tóxico no referido estabelecimento de ensino. Esta Casa se pronunciava fazendo críticas à desorganização que começava nascer junto à nossa juventude, que pelo fato de estarmos numa cidade turística, devia ter duas preocupações: a de fazer cada um entender a importância do ensino e a orientá-los a não se juntarem a alguns jovens que aproximam a cidade de veraneio para introduzir o vício do tóxico nos menores, mas devido a este trabalho sério do Senhor Joaquim Coelho e dos seus colaboradores diretos, a ordem e o entendimento passou a reinar no Colégio Estadual de nossa cidade, alguns anos se passaram e as instalações do referido

colégio ficaram inadequadas para a época de hoje por estar a mesma toda defetiva, e o mesmo da tribuna desta Casa tem nas últimas sessões alertado às autoridades estaduais, e municipais do período que está exposta a nossa juventude estudantil vinculada ao Colégio Estadual de Cabo Frio. Ainda no mesmo assunto, disse que o Governo Estadual, que é da Aliança Renovadora Nacional, que tem como Secretária de Educação a Professora Elithes, não deu a devida atenção nesse ano de direção de nosso Estado ao ensino de nossa cidade, possibilitando então a que o Colégio Estadual tivesse os piores dias desde sua fundação, em virtude dos sanitários ali existentes estarem completamente abandonados, sem a atenção devida das autoridades estaduais e sem a compreensão das autoridades municipais. Logo após falou que quando nos dias de chuvas, quando os funcionários da Prefeitura Municipal que moram no Aragaá, que moram no vinhateiro, no Saco Fora, no Retiro e na Armazém dos Bizões e que tendo que se deslocar para aquele local, como fazem todos os dias, ficam impossibilitados devido as chuvas, a tristeza foi maior porque no momento subia nos caminhões sem uma cobertura, sem um incenso isto porque o Assessor Administrativo, porque a Administração Municipal entendeu de ao invés de comprar um incenso locomotiva ou outra marca qualquer, entendeu de reembolsar ou de dar ao Senhor Mauro Montalvão 12.000,00 para depois entregar 20% da importância à Diretoria de Turismo da Prefeitura, em detrimento do funcionário municipal. Continuando, disse que é caótica a situação do estudante cabofriense, porque há o abandono total do Governo estadual, do Governo

da Aliança Renovadora Nacional, mas também o Go-
verno municipal não dá a devida atenção ao trabalho
do cabofriense, uma Administração que entregou a
um homem que se preocupa só em fazer sua campa-
nha eleitoral, que está usando o dinheiro da Prefeitura
para uma campanha eleitoral, e ainda à pou-
co, o mesmo dizia que mais de Cr\$ 100.000,00 (cem mil
cruzeiros) foram gastos este mês, é bem verdade que
não há recibos e não teria como provar, mas a ver-
dade é que foram dados centenas de cominhões de sal-
bro, de areola que custa 150,00 cruzeiros cada um a
quase todos os moradores do Bairro São Cristóvão. An-
tecedendo "à parte" ao vereador Geraldo de Sarcoucellos Sa-
vares, que disse que era para colaborar com o verea-
dor ocupante da tribuna, para que o mesmo tenha
uma noção de como está sendo feita a corrupção
eleitoral no Governo de Antônio de Ilacido Castro,
tinha em mãos um bilhete que recebeu no Sandoz,
de um pobre infeliz que procurou o Posto Médico
de Porto do Carro, e como lá não tem médico apesar
de a Prefeitura pagar, mas tinha lá um cidadão
que escreveu um bilhete encaminhando essa senhora
para o Posto de Urgência onde estava o mesmo de
Plantão, e colocou lá o seu carimbo: Antônio Ri-
beiro Gomes - Tominho 76 - garante seu atendimento
hoje, amanhã e sempre, uma prova de corrupção
eleitoral com a saúde do povo, uma prova de corrupção
eleitoral do Governo Antônio de Ilacido Castro. Prosse-
quindo em seu pronunciamento, disse o vereador Alair
Francisco Corrêa, de que nos últimos 30 dias foram
dados para mais de Cr\$ 100.000,00 cruzeiros pela Prefeitu-
ra de Cabo Frio em detrimento do povo, que em
função de uma campanha eleitoral que é intrinseca

zida na população por assessores do Prefeito Antônio de Macedo Castro, e sempre fez questão de dizer da tribuna de que o Prefeito Antônio de Macedo Castro só é culpado porque deixa se envolver, mas acredita inclusive em sua honestidade, mas não podia acitar que seus assessores hajam dessa maneira, como acabou de citar o Vereador Geraldo Soares que mostrou uma receita médica, um bilhete com carimbo com Antônio Ribeiro Gomes - Inscrição 76 - garante - seu atendimento hoje, amanhã e sempre, e esse Senhor Antônio Ribeiro Gomes é candidato a vereador, ou melhor a uma vaga na Arena, na futura - Chapa do Assessor Administrativo da Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Concedendo a parte ao vereador Wilmar Monteiro, que disse ao vereador Alair Corrêa que quando o mesmo acabou de ler o citado bilhete do cidadão Antônio Ribeiro Gomes, o mesmo citou de que este elemento é candidato a uma vaga na chapa da Arena, isso realmente envolve o partido - que não concorda com esse tipo de política, por isso não é culpa da arena e de seus membros que elementos sem escrúpulos começaram a dizer que são candidatos pela Arena, o povo terá conhecimento no futuro de que a chapa de candidatos a vereador - pela Arena será uma das melhores, por isso não podia responsabilizar um partido que tem antes de tudo o cuidado de escolher aqueles que realmente - possam trabalhar em proveito do povo, solicitando ao vereador Alair Francisco Corrêa, que ocupa a tribuna, e ao vereador Geraldo Soares para que os mesmos denunciem realmente o fato, para que o Prefeito tome as providências que o fato requer. Encerrando sua fala o vereador Alair Francisco Cor

ria agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Adir Pereira Zóximo, que iniciando com gratulou-se com o povo do Bairro de São Cristóvão pela maneira cortez e amigável em que vem recebendo as obras da Administração Municipal, e agradeceu em nome do povo de São Cristóvão à Administração Municipal pela atenção que tem dado àquele bairro, bem como gostaria de agradecer ao Senhor Wilmar Monteiro pela iniciativa que tem tomado para que possa ser colocada água em nosso Município, os seus agradecimentos então a todos que lutam pelo engrandecimento de nosso Município. Esperou logo após o pronto restabelecimento do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que se encontra enfermo, bem como esperou que o vereador Expedito Soares da Silva em breve volte ao convívio desta Casa, porquanto também se encontra doente. Em seguida o vereador Adir Pereira Zóximo disse que foi lamentável a situação em que se encontrava o Prefeito Municipal de Cabo Frio, o seu particular amigo, o seu digno amigo Antônio de Macêdo Castro, ao mesmo pedir no momento ao poderoso Deus para lhe assegurar a saúde e lhe dar muitos e muitos anos de vida, não somente no poder que ocupa, como também junto aos seus familiares após 76, bem como esperou que o Assessor Administrativo da Prefeitura se recupere de seu estado emocional, que lhe causou quando ocorreu o fato com o Prefeito Municipal. Comedendo após te ao vereador Alair Francisco Correia, que em primeiro lugar disse ao vereador Adir Pereira Zóximo de que não foi o mesmo o único que lembrou da enfermidade do vereador Expedito Soares da Silva e do Vereador

dor Osvaldo Rodrigues, porque quando usou a tribuna e também o vereador Geraldo Savares fizeram comentários à respeito, e em segundo lugar foi porque está em dívida quando o mesmo levanta a voz para exaltar uma grande amizade ao Prefeito Antônio de Ilacido Castro, e como não se levantam os vereadores da Arena José Simas, Claudionor Muniz, Wilmar Monteiro, Geraldo Savares e até mesmo os Vereadores do M. D. B., então ficava em dívida se a amizade do vereador Adir Zóximo é maior que a dos demais vereadores, ou ele está querendo através de uma fala se ligar ainda mais com o Prefeito Municipal, e o que gostaria de saber. Sendo em seguida concedido novo aparte, sendo desta feita ao vereador Wilmar Monteiro, que disse que quando o vereador Adir Zóximo fazia menção ao pronto restabelecimento do Prefeito Antônio de Ilacido Castro ele dizia que as aves de rapina queriam que o Prefeito permanecesse no leito, dizendo o vereador aparteante de que todos deviam ter senso de ridículo pela formação cristã de cada um dos vereadores, ninguém gostaria de ver o Prefeito acamado, então de sã consciência não podia aceitar que um vereador diga que determinadas pessoas querem o mal à pessoa do Prefeito Antônio de Ilacido Castro, porque todos desta casa sem exceção ficaram felizes quando souberam que o Prefeito Antônio Castro está gozando de perfeita saúde. Concedendo aparte ao vereador Geraldo Savares, que disse estranhar essa doença tão repentina à dois, ou seja ao Prefeito e ao seu Assessor Administrativo, perguntando então ao vereador Adir Zóximo, que estava na ocasião, se essa doença foi de caráter contagioso se do Prefeito o Asses

por dele pegou, porque pelo que lhe disseram foi mais, uma crise assim de histerismo, porque apesar de ser médico o mesmo desconhece essa doença que foi transmitida do Prefeito para o Assessor Administrativo. Logo após a concessão do aparte, o Vereador Adir Pereira Zózimo disse que lamentava não poder dar um diagnóstico da enfermidade do Prefeito Antônio Castro, pois não tem nenhum diploma de medicina, mas sabe que realmente ambos passaram mal e acredita no pronto restabelecimento do Prefeito e seu Assessor, para que as obras que estão sendo realizadas em Cabo Frio tenham seu prosseguimento. Prosseguindo disse estar satisfeito em saber que o Vereador Wilmar Monteiro é o novo líder da Arena, pegando carta que recebeu para entrega ao mesmo vereador, que inclusive lhe dará condições em prosseguir seu pronunciamento. Sendo neste momento solicitado "Pela Ordem" pelo Vereador Wilmar Monteiro, que disse que honrado o compromisso assumido com o Vereador Adir Zózimo, gostaria de lhe conceder três minutos de seu tempo ao vereador, agora dizer à casa que não é líder de bancada, o Vereador Adir Pereira Zózimo naturalmente gostaria de ser seu liderado, mas reconhece o Vereador Adir Zózimo naturalmente gostaria de ser seu liderado, mas reconhece o Vereador Wilmar Monteiro que não tem condições políticas para liderá-lo, desta forma ele está falando porque na realidade foi portador de uma correspondência para ser entregue ao mesmo e na qual o signatário numa gentileza toda própria dele, coloca Wilmar Monteiro líder da Arena na Câmara Municipal, mas não tem pretensões nenhuma de ser líder e longe do mesmo é um simples vereador ligado.

do ao partido e procura fazer por onde representar bem o povo Cabofriense. Concedendo novo aparte desta feita ao Vereador Alair Corrêa, que alertou à bancada do M. D. B., da importância do Vereador Adir Pereira Fojinho, e da ligação com a Arena, quando na realidade existem sete vereadores do partido da Arena, eles escolhem um elemento que foi eleito pela legenda do M. D. B., para ser portador de uma correspondência que indica um elemento para ser líder da bancada da Arena, mostrando e ficando caracterizado uma grande ligação entre o Vereador Adir Fojinho e a Arena, e que fazia questão que a presidência faça constar nos anais desta casa de que o Vereador Adir Fojinho do M. D. B., foi o portador da Carta que colocou o Vereador Wilmar Monteiro na liderança do partido da Arena. Em seguida o Vereador Adir Fojinho lamentou profundamente o aparte do Vereador Alair Corrêa, porque não vê mal nenhum em trazer uma correspondência a um vereador de outro partido, ainda mais que essa correspondência foi entregue à sua pessoa por um funcionário Municipal que elle pediu que fizesse a entrega dessa carta ao Vereador Wilmar Monteiro. Com a palavra o Senhor Vereador Claudionor de Almeida Ilumiz, que iniciando disse que não irá da tribuna atacar, nem defender a Administração, a Vereadores a administradores, a ninguém, e cita o motivo dessa atitude, porque está praticamente à duas semanas se afastando de Cabo Frio e não tem tido contato, porém continua na liderança do Governo, e a ele as criticas feitas à Administração não o abalam, basta que todos que Administram Cabo Frio

serem humanos para haver falhas, mas feliz de Cabo Srio que continue progredindo com uma administração que olha as obras, que trabalha em prol de Cabo Srio como a atual tem feito, porque se assim for terrenos Cabo Srio dentro de mais uma ou duas administrações completamente urbanizada e dependendo so em virtude de seu crescimento de obras públicas, porque apesar de existir as falhas do Governo do Estado se deve reconhecer que foi esta a Administração Municipal que mais atuação deu à parte educacional. Prossequindo disse que não irá solicitar ao Prefeito Municipal, loua para cobrir caminhão, porque não irá gastar seu tempo para criticar o transporte dos trabalhadores da Prefeitura, que é tão badalado nas aproximações das eleições, não iria criticar o Senhor Ilauo Montalvão em prol de uma loua para cobrir o trabalhador da Prefeitura, apesar de reconhecer os problemas dos trabalhadores porque também faz parte da Classe, dizendo ainda que não irá fazer críticas a uma Administração num sentido disse, porque ao fazer essa crítica o mesmo estaria fazendo uma crítica destrutiva, o que se deve fazer é a união de forças das duas bancadas nesta Casa, solicitando ao Prefeito a compra de um transporte mais digno para esses trabalhadores tão defendidos, mas loua para cobrir caminhão o mesmo não concorda, porque considera muito mesquinho o pedido, muito pobre o problema. Sendo solicitado neste instante "Pela Ordem" através do Vereador Alair Francisco Corrêa, que disse ter prometido à executiva desta Casa e que colaboraria para que a ordem imperasse nesta Câmara, o seu pedido com

relação a loua foi para evitar que o trabalhador Cabofriense recibesse as chuvas que desabam sobre a nossa cidade, agora o seu pedido não foi mesquinho, mesquinharía e de quem levanta o problema da compra de outro transporte, sem jamais ter pensado nisso, então para se chegar a um outro transporte é necessário que se chegue primeiro a uma loua, porque esse transporte irá demorar o período do Governo actual todo e não vai sair e que esse ano o trabalhador Cabofriense vai ficar exposto à chuva porque entende o Vereador Claudionor de Almeida Iluniz, que isso é mesquinharía. Logo após o Senhor Presidente, na oportunidade o Vereador José Simas, solicitou aos Vereadores que ao usarem da palavra não usem certos termos anti regimental, e se os mesmos continuarem esses termos, como considerou o termo mesquinho, será inclusive obrigado à cassar a palavra. Prossequindo em seu pronunciamento, disse o Vereador Claudionor de Almeida Iluniz de que em seu dicionário o termo mesquinhês não é termo de ofensa, não é nenhum palavrão, e sim uma palavra que condiz um pensamento de alguém, a atitude de alguém, achando em seguida um absurdo sobre o bilhete que foi comentado nesta casa onde eu caminhava uma noite ao Saudit de nossa cidade, dito pelo Vereador Jeral do Savares, mas outros Vereadores que citaram esses não podem falar, porque esses não mandam bilhetes porque não estão ligados à Administração e sim à opposição, mas tem propagaanda política escrita em toda cidade, agora ele pode falar porque se propôs candidato à candidato à Pre-

feito mas ninguém poderá dizer que viu uma propaganda de Claudionor de Almeida Muniz escrita na cidade, e entende que estão contrariando até a própria lei do Tribunal Eleitoral. Concedendo aparte ao Vereador Geraldo Soares que disse que realmente trouxe a esta Casa um bilhete de um cidadão que ocupa na Administração de Antônio de Macedo Bastro uma função de auxiliar de serviço médico, e ele aproveita-se dessa situação para em receitas médicas ou bilhetes fazer a sua campanha eleitoral em detrimento da saúde do povo, crendo ainda que o Vereador Claudionor de Almeida Muniz, apesar de ser líder do Governo, não irá aplaudir, e que na próxima reunião dará conhecimento a esta Casa de que o Senhor Prefeito Municipal vai tomar providências para que isso não continue isso chama-se corrupção eleitoral. Ele está usando o que o (Senhor) se chama de máquina eleitoral a Prefeitura que é o posto médico da Prefeitura no caso, para fazer campanha política em detrimento da Saúde do povo, quando o Vereador Claudionor Muniz iniciou sua fala na tribuna o mesmo por duas ou três vezes solicitou o aparte e ele pediu que aguardasse a oportunidade, o mesmo fez severas críticas contra a corrupção administrativa de Antônio de Macedo Bastro, o mesmo trouxe comprovantes, contra fatos e argumentos, por isso o Vereador Claudionor de Almeida Muniz, não pode defender e tanto não pode defender que ele está como o Vereador Geraldo Soares está confiante de que esta Casa Legislativa irá derrubar a solicitação desse cidadão, que foi chegado até mesmo a encaminhar à Mesa Executiva um requerimento

to solicitando providências do Prefeito para que seja construída naquela localidade uma escola o mais rápido possível, assim como também solicitou ao Senhor Prefeito que cancele aquela licença de construção, contra fatos e argumentos, por isso o Vereador Claudionor Muniz, não teve argumentos para defender o Senhor Prefeito dessa sua acusação na presente sessão. Logo após ao aparte que concedeu, prosseguiu o Vereador Claudionor de Almeida Muniz dizendo que quando o Vereador Geraldo Savares ocupava a tribuna, o mesmo ocupava a Presidência não podendo com isso apartear-lo, e mesmo que não tivesse ocupando a Presidência jamais defenderia essa matéria, porque achou que o Vereador Geraldo Savares está coberto de razão, tanto é que entrou com requerimento nesta Casa, pedindo ao Senhor Prefeito que construía naquele lugar a Escola, e esperou inclusive, per assinante do requerimento do Vereador Geraldo Savares pedindo o cancelamento da licença de construção dada aquele cidadão, aplaudindo então as críticas proferidas pelo Vereador Geraldo Savares por achar que estas tem lógica e fundamento, e é construtiva. Prossequindo, disse que a matéria de importância que trouxe a esta Casa e espera o apoio de todos, que foi da medida que teve a iniciativa do mesmo, que é no que concerne à falta de água em nossa cidade e foi em 1969, quando ocupava a função de Presidente da Associação Comercial de Cabo Frio tomou uma atitude em Cabo Frio, a qual espera todo apoio de todos os seus companheiros desse legislativo, quando procurou os canais competentes do serviço de água, sabendo o mesmo que aqui logo perto temos um distrito de um -

Município onde tem abundância de água, Sabido -
também que a água que vinha para todos os consumi-
dores Cabofriense não chegava aos canos das casas, por-
que era tirada por carros pipas para serem vendida
ao próprio povo Cabofriense, e o mesmo procurando
os canais competentes conseguem em Barra de São -
João um enchedor, abriu ali um enchedor e proi-
biu naquela época somente na Caixa distribuido-
ra de Cabo Frio o enchimento dos carros pipas, Carros
estes que ganharam mais dinheiro, porque as rivés
deles ficaram esperando durante a metade do dia no
bargo Santo Antônio, esses carros numa pequena
covida iam a Barra de São João e enchiam na
mesma hora, resultado final é que o povo Cabofrie-
se teve mais água em seus canos, a crise foi maior
digo foi menor, e hoje Cabo Frio tem três Sanquias
na tubulação até chegar as caixas dos moradores de
Cabo Frio, existindo mais de uma centena de carros
pipa tirando essa água que deverá alimentar nossa
cidade, e é preciso que se coloque mais ou menos
100 (cem) carros pipas e que cada um deles façam
uma viagem por dia dentro de Cabo Frio com água
externa, aí sim poderá minorar o sofrimento do povo
Cabofriense no que concerne a escassez da água, que
será grande com a chegada do verão, mas para com-
plemento dessa medida é preciso também que se proíba
que esses carros abasteçam dentro de nossa cidade, espe-
rando então que os vereadores desta Casa, vejam e enten-
dam com simpatia o problema dos carros pipa. Encerras
do agradeceu a atenção de todos e à tolerância da pre-
sidência em sua fala. Neste momento foi suscitada
Questão de Ordem ao vereador Alair Corrêa que disse
que conforme prometera à presidência de que não iria

interromper a palavra do orador, que no momento -
 deixa a tribuna, porque entendem de que naqueli -
 em que queria defender o que estava sendo impedido,
 o mesmo estava prejudicando a reunião, mas em se -
 guida esse Vereador usou o termo mesquinho e a presi -
 dência levantou a voz dizendo que não aceitava os ter -
 mos anti regimentais, mas como talvez alguns Vere -
 dores, muito embora cursem faculdade, não tenham
 o devido conhecimento do significado da palavra mes -
 quinhos, e' que então solicita a esses Vereadores para
 procurarem no dicionário qual o sentido desse termo.
 Prossequindo nos trabalhos desta casa, o Senhor Preside -
 te concedeu a palavra ao próximo orador inscrito,
 Senhor Vereador Wilmar Monteiro, que inicialmente
 se referiu ao problema que se falou nesta casa, exis -
 tente entre um Vereador e o Senhor Prefeito Municipal
 e infelizmente não teve maiores consequências, o Vereador
 Osvaldo Rodrigues dos Santos sentiu-se mal ontem, foi
 hospitalizado, mas a essa altura já se encontra em
 sua casa para alegria de seus amigos e familiares,
 o Vereador Expedito Soares da Silva também que foi hos -
 pitalizado antontem também já se encontra em sua
 casa, em fase de restabelecimento, o Senhor Prefeito Mú -
 nicipal que teve também uma indisposição, já se
 restabeleceu e está à frente do Executivo Municipal,
 mas queria neste instante manifestar seu pesar pelo
 falecimento do Padre Aluisio Ricardo Beranger, ocorri -
 do ontem em Niterói e sepultado em nossa cidade, a
 família os seus mais sinceros votos de pesar, e gostaria
 nesta oportunidade parabenizar-se com o Vereador Jo -
 sé Bonifácio Ferreira Nobellino, que em tão boa -
 hora apresentou um anti projeto, dando o nome
 de uma rua de nossa cidade de Padre Aluisio Ri -

cardo Beraquer. Logo após, disse que tinha em suas mãos a Mensagem do Senhor Prefeito Municipal, que leva o nº 15/75, onde o mesmo solicita desta Câmara a autorização, após vários considerandos, para estender ao funcionalismo da Prefeitura Municipal, pessoal sujeito ao regime da C.L.T., os benefícios de uma ação que conseguiu pelo funcionários do quadro permanente num processo que levou o nº 200/74, e diz o Prefeito em sua Mensagem que houve um acórdão na Justiça do Tribunal Regional do Trabalho em nossa cidade, e esse acórdão o Prefeito Municipal solicita a esta Câmara para que possa estender aos demais funcionários da Prefeitura, dizendo ainda o Vereador Wilmar Monteiro de que tem sido uma luta constante do Vereador desta Casa para fazer ver ao Executivo Municipal de que a medida estende esses benefícios aos funcionários regidos pela C.L.T., e principalmente aqueles funcionários admitidos na gestão do Governo atual de Antônio de Macedo Castro, e na semana retrograda quando aqui esteve, o mesmo falava, autorizado pelo Prefeito Municipal, de que estes funcionários serão também atendidos, eles vão receber o aumento à partir de 1975, a alegação do Executivo Municipal, que considerou justa e que não dispõe de recursos financeiros para fazer face a esse pagamento, mas lhe pediu mais uma vez para que diga a todos os funcionários da Prefeitura que foram admitidos no seu Governo também serão beneficiados e que esse pagamento será efetuado à partir de janeiro de 1976. Sendo solicitado esclarecimento neste momento pelo Vereador José Bonifácio Novellino, sobre o que disse o Vereador Wilmar Monteiro, de que o Prefeito alegou não dispor de condições financeiras para pagar os funcionários, e o Vereador Wilmar Monteiro

confirmou o que dissera o Prefeito, salvo prova em contrário, o mesmo continua acreditando na palavra do Executivo Municipal, dizendo o Vereador José Benedito Ferreira Novellino ainda no esclarecimento, de que estranha não só em seu nome mais em nome de toda a Casa, já que há mais de quinze dias esta Casa deu condições ao Prefeito de contrair empréstimos no valor de US\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) e decorrido quinze dias o Senhor Prefeito com essa autorização da Câmara ainda não conseguiu esse empréstimo na rede bancária de Cabo Frio, lhe parecendo que a história foi mal contada pelo Prefeito Municipal ao Vereador Wilmar Monteiro, porque inicialmente foi enviado à Câmara Municipal uma mensagem onde ele solicitava US\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil cruzeiros) para contrair empréstimos, no dia seguinte fizeram novos cálculos e constataram que precisavam de US\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), e a Câmara por unanimidade votou, e lamentou q. após decorrido quinze dias o Prefeito diz ao funcionalismo que não tem dinheiro para pagá-los, sendo esta a razão pela qual não podia acreditar na palavra do Senhor Prefeito. Continuando disse o Vereador Wilmar Monteiro de que o Vereador o apartesou e cometeu um pequeno equívoco, porque a autorização para contrair empréstimos no valor de US\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) é para fazer face ao pagamento dos funcionários admitidos no Governo do ex-prefeito Otávio Cardoso dos Santos, e o funcionalismo admitido no Governo atual de Antônio de Macedo Castro e outra parte, e o que está tentando esclarecer, principalmente à classe de funcionários é de que o pessoal admitido

por Antônio de Macedo Castro vai receber o atrasado, mas a partir de janeiro de 1976, porque alega a Prefeitura que não tem no momento recursos financeiros para fazer face a essa despesa. Perguntando o Vereador José Benifácio Novellino, com a permissão do orador, se então o Senhor Prefeito irá enviar outra Mensagem abrindo crédito Especial? O vereador Wilmar Monteiro disse que possivelmente assim fará o Senhor Prefeito. Formulou o vereador José Benifácio Novellino uma pergunta ao orador, se todos os funcionários que foram admitidos até a gestão do Prefeito Antônio Castro já receberam os seus atrasados? Respondendo à pergunta disse o Vereador Wilmar Monteiro, de que nem todos os funcionários receberam os seus atrasados, porque inclusive tomou conhecimento de que o Banco que a Prefeitura solicitou o empréstimo, a agência local por se tratar de uma importância elevada depende da apreciação da diretoria desse Banco, mas que já na próxima semana este empréstimo será liberado. Logo após, disse a todo povo labofiuense, de que ontem Labo Irio recebeu a visita de uma Comissão de Engenheiros da CEDAE, e de uma equipe de empreiteiros que ganharam a concorrência feita pela Empresa, eles vieram a Labo Irio para manterem entendimentos com a Prefeitura Municipal, no sentido de arranjar um local para estocar a tubulação que na próxima semana estará chegando à nossa cidade, cerca de 47 km de rede de águas que esta Empresa mandará instalar em nosso Município, e deixou claro que o Arealal de Labo Irio não será beneficiado por essa tubulação porque a concorrência para tal está sendo providenciada pela Empresa, bem como fez questão de dizer de que o local chamado carinhosamente de Caps

da Paca, brevemente terá seu problema de água, solucio-
 nado, e também os Bairros de Passagem, Portinho e Ar-
 mação dos Bispos, estão sendo olhados com carinho pela
 CEDRE. Encerrando lamentou que esta Casa Legislativa
 não tenha sido distinguida pelo Executivo Muni-
 cipal com um comitê a um de seus membros, para
 fazer parte da comissão que está elaborando a pro-
 gramação dos festejos da cidade, no dia 13 de novem-
 bro, sendo uma prova inequívoca de que a Câmara
 Municipal é realmente colocada em plano secundário,
 sendo portanto mais uma vitória do chefe do Setor de
 Surismo da Prefeitura., e isso graças aos vereadores -
 que vêm a esta Casa para brincarem, assinam -
 um documento pedindo a demissão dessa funcionária,
 e não têm a umbridade e a honestidade de assumi-
 rem os riscos em cobrar do senhor Prefeito a demissão
 daquela figura. (Com a palavra) digo É em seguida
 solicitou ao Vereador Claudionor de Almeida Muniz,
 líder do Prefeito nesta Casa para que interceda fun-
 to ao mesmo para que coloque à disposição do Se-
 tor de Educação da Prefeitura uma viatura, face à
 necessidade de transporte existente no referido setor.
 Com a palavra o Senhor Vereador José Bonifácio Leme
 ra Novellino, que de início falou que conforme disse
 o Vereador Wilmar Monteiro, falta uma viatura no
 Setor de Educação da Prefeitura, e a qualquer um de
 nós Municípios contribuintes dos cofres da Prefeitura -
 Municipal de Cabo Frio pode parecer a primeira vista
 uma informação inverídica, mas como se pode conce-
 ber, e até mesmo acreditar que o setor que deveria
 receber as maiores atenções do Governo Municipal,
 nega meio de transporte numa cidade onde exis-
 tem escolas distantes do Município em mais de 40

ou 50 km, estranhou que falte uma viatura para o Setor de Educação da Prefeitura de Cabo Frio, foi que está acostumado a ver em todas as ruas de nossa cidade, veículos trafegando à disposição de candidatos à próxima eleição, conduzindo futuros eleitores de suas casas para o cartório eleitoral em viaturas da Prefeitura, dirigidas por funcionários da Prefeitura, com combustível pago pela Prefeitura mas a serviço, não da Prefeitura, mas a serviço de candidatos à cargos eleitorais que contam com o apoio do Assessor Administrativo, Tivo, esse combustível que é pago de uma cota que se retira do salário do trabalhador cabofriense, do em-
preário cabofriense, do profissional liberal de nossa cidade, que é transformada em imposto e esse imposto é transformado em gasolina para abastecer por seis dias de fins de semana de Assessores e chefes da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, e se gasta e se esbanja esse dinheiro, porque ele não sai do bolso do Senhor Prefeito e de seus Assessores. Continuando, disse que o demandado no Governo Municipal não fica apenas no setor de transportes, setor de transportes está que não controla a kilometragem dos veículos da Prefeitura, setor de transportes, segundo informações que recebeu, que cujo chefe abastece seu veículo de manhã e duas horas depois faz volta ao Posto de Gasolina com o tanque vazio, era hora então de perguntar, será que o chefe de transportes andou tantos kilometros para gastar em três ou quatro horas tanta gasolina de um tanque de uma Rural? Ou será que usou aquela tradicional Borrachinha, passando de tanque para tanque? Porque o preço da gasolina, disse o leitor José Bonifácio Novellino, a mais de R\$ 3,00 (três cruzeiros), permite e convida os desonestos a agirem u

no campo onde não há a fiscalização, e um governo que não controla a kilometragem de seus veículos, como é o caso do Governo do Município de Cabo Frio, e' um campo fértil a que se derve a gardina, e que o contrabunte continue a pagar esses passios com familiares a diversos recantos de nosso Município. Logo após, citou um fato que ocorreu na Feira de Cabo Frio no sábado passado, com o senhor Ezequiel Joaquim da Silveira, que utiliza os tabuleiros 17 e 18 da quadra A, este comentava com outros feirante a condição precária em que se encontra a Feira de Cabo Frio, a desorganização em que se encontra a Feira em nosso Município e principalmente o material destruido que estão sendo entregues aos feirantes de nossa cidade, e na ocasião estava presente o chefe do Setor de Transportes da Prefeitura, Senhor Mário Ribeiro dos Santos, que não acitando o comentário daquele feirante humilde, grosseiramente, mal educadamente se dirigiu a esse feirante dizendo que ele era parente do Prefeito e à partir daquele instante esse feirante estava suspenso durante quinze dias de vender as suas mercadorias na Feira de Cabo Frio, vejamos até que ponto chegaram disse o vereador ocupante da tribuna, chega a exorbitância de uma autoridade que não tem moral para dirigir a palavra a quem quer que seja nesse Município, muito menos a um feirante, e alguns poderão perguntar porque não tem moral esse cidadão de chamar a atenção de quem quer que seja, não tem moral porque ele queria e tencionava vender uma pipa d'água, que ainda hoje se encontra ao lado da Getulândia, que estava colocada naquele carro seu, cuja placa é de Saquarema GR0027, depois que ele comprou um carro novo, tentou negociar

com a pipa da Prefeitura, e inclusive denunciou desta casa e impediu a transação, por isso é que esse cidadão não tem moral para chamar a atenção de quem quer que seja, muito menos de um fígar-te. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em sua fala. Com a palavra, o Senhor Vereador José Simas de Andrade, que inicialmente esperou o pronto restabelecimento dos vereadores desta casa que se encontram enfermos, vereador Expedito Soares da Silva e vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos. Em seguida, disse que foi dito nesta casa na sessão próxima passada, sobre o Canal de Saneamento no local chamado Prainha, em Arraial do Cabo, canal este que nunca existiu na Prainha, mas o vereador José Bonifácio Novellino, mal informado, ludibriado talvez na sua boa fé, veio a esta casa e falou sobre um Canal de Saneamento na Prainha, que por interesse de outras pessoas aquele canal teria sido obstruído, o que na realidade todos sabem de que na Prainha nunca houve canal de saneamento. Prossequindo disse que foi dito na sessão próxima passada pelo vereador Adir Pereira Fojino, não estando na oportunidade presente porque se encontrava doente, este vereador fazia um apelo ao Administrador Regional do Arraial do Cabo, para que, já que não quer que o melhoramento e progresso vá para o bairro Sítio, que pelo menos não atrapalhasse, que deixasse que se levasse o progresso a aquele bairro, fazendo neste instante o vereador José Simas de Andrade ao vereador Adir Pereira Fojino, este cidadão que ainda ludibriado a boa fé de vários moradores do Bairro São Cristóvão, que fica dizendo que está levando o calçamento para São Cristóvão, que diz que a Praça de São Cristóvão está sendo feita a pedre

do dele, que o Ginásio 31 de Largo foi também construído por pedido dele, mas que todos sabem que estas obras têm sido feitas pela Administração Municipal de Antônio de Macedo Castro, e se o Vereador Adir Pereira Zóximo fez alguma coisa ou a pedido dele foi feita - alguma coisa em São Cristóvão, foi única e exclusivamente para a rua onde ele reside, ou seja o calçamento, e não foi para mais lugar nenhum, porque ele vem para esta casa e pede uma coisa que já está programada pela Administração, e se ele veio a esta casa e pediu que não atrapalhasse o progresso que ele levaria para o Bairro Sítio, se ele diz constantemente àquele povo que levará calçamento para as ruas daquele local, porque é sabedor de que a partir de janeiro serão iniciadas as obras de calçamento, e esgotos em todo o Arraial do Cabo, ou seja principalmente no Bairro Sítio, Rocha Velha e Quebra-Pedra, e esse vereador vem e aproveita por motivo de força maior, a ausência do mesmo que ocupa a tribuna no momento, para tentar através desta tribuna, através da Rádio Cabo Bril, tentar enganar aquele povo que fica acreditando ainda em promessas de quem não pode fazer nada. Logo a seguir, disse que também foi dito pelo vereador José Bonifácio Novellino, de que o vereador José Simas de Andrade, que ultimamente vem faltando as sessões da Câmara, quando na realidade não tem faltando a bastante tempo as reuniões desta Casa, e não ser a reunião próxima - passada que foi por motivo de força maior, e solicitou à Mesa Executiva a informação de quantas reuniões faltou o mesmo neste período legislativo, para que tenham com exatidão o que foi dito pelo mesmo. Encerrando, agradeceu a atenção de to

dos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Vereador Antônio Corrêa de Souza, que iniciando lamentou os últimos incidentes ocorridos na política de Cabo Frio, com a doença do Senhor Prefeito logo em seguida de seu Assessor Administrativo, e posteriormente do Vereador desta Casa Osvaldo Rodrigues dos Santos e também lamentou a enfermidade do também vereador desta Casa, Expedito Soares da Silva, mas que para felicidade e satisfação de todos os seus amigos, estes já se encontram gozando o pronto restabelecimento. Em seguida se referindo ao problema existente no Bairro da Praia, no Arraial do Cabo, lamentou que se tenha que implorar por um simples caminhão de aterro para que as águas da lagoa da Praia, no Arraial do Cabo, lamentou que se tenha que implorar por um simples caminhão de aterro para que as águas da lagoa da Praia não ultrapasse as portas daqueles moradores pobres, porquanto até o momento a Administração não moveu uma palha em favor daquela gente, e como se pode pensar na construção de um lago artificial naquele local e jamais pensaria em tal, porquanto aquela lagoa desafia quantos administradores que já passaram por essa Prefeitura, e ninguém jamais voltou suas vistas para solucionar tal problema, nem mesmo levou em consideração a Administração atual, a uma solicitação que o mesmo fez para que fosse desobstruída o canal existente na Praia, dizendo que seria solucionado esse problema brevemente, mas esse brevemente nunca virá de uma Administração incapaz como a do Prefeito Antônio de Macedo Castro. A seguir solicitou ao Vereador José Simas de Andrade na que

lidade de Administrador do Arraial do Cabo que fizesse valer o prestígio do mesmo junto ao Senhor Prefeito e não deixasse que vereadores, como o vereador Adir Pereira Góezimo, que já tem a incumbência de se administrar do Bairro São Cristóvão, pretenda entrar na área da qual é o vereador José Simas de Andrade o responsável. Prosseguindo, disse que no início de seu mandato, o mesmo já fazia uma indicação ao Senhor Prefeito Municipal, pedindo que coligasse os locais denominados Sítio, Roça Velha, Bairro Lapaã, pediu porque sente na própria carne o problema daquela gente, e gostaria imensamente que essas obras que estão sendo prometidas ao povo do Arraial do Cabo, fossem feitas justamente no Governo do Administrador José Simas de Andrade, para que o povo veja e pinta que se o mesmo sofre críticas do povo, e' porque está aguardando a promessa que recebeu no Gabinete do Prefeito, apesar de não acreditar nessas promessas, mas mesmo assim preferiu renovar apêlo ao Senhor Prefeito Municipal para que reconsidere o seu pedido de abrir o canal da lagôa da Brainha, e com isso fazer uma drenagem naquelas águas, para que não venham à prejudicar a Saúde daquelas crianças. Teceu comentários em seguida sobre o problema da falta d'água no Arraial do Cabo, que se pode considerar um problema e lamentar que conforme palavras do vereador Ulisses Monteiro tão cedo o Arraial do Cabo não será beneficiado pelas obras da CEDAE, já que inicialmente é intenção e interesse dessa Empresa resolver o problema da falta d'água na sede do Município. Concluindo pediu ao Prefeito Municipal que constate as reclamações do povo do 4º Distrito, sobre o estado precário do as-

falta que contorna o Bairro de Rosa Velha, e procure ao menos providenciar uma reformulação total da obra. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente determinou a Ordem do Dia, que constou do seguinte do seguinte: de acordo com o Bairro de Dotação assinado pelos Vereadores: Aroldo Francisco, Borete Rodrigues Alves, Wilmar Monteiro, Claudionor de Almeida Muniz, José Bonifácio Ferreira Novellino, Geraldo de Vasconcellos Soares, Alair Francisco Corrêa, José Simas de Andrade e Antônio Corrêa de Souza. Foi aprovada a Indicação de autoria do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, e assinada pelos vereadores Geraldo de Vasconcellos Soares, Wilmar Monteiro, José Bonifácio Ferreira Novellino e Alair Francisco Corrêa, para que seja enviada do ofício ao Exmº Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio solicitando do mesmo que construa uma Escola Municipal no Bairro denominado Lajo, em Arraial do Cabo na área de terra que inicialmente fora vetada ao Senhor Altamirano Crespo Pezauha, conforme Deliberação nº 235/B, de 27 de novembro de 1973, aprovada por esta Casa, oriunda da Mensagem do Executivo Municipal, situada na Rua George Washington, esquina com a Rua Professora Jurena, medindo 607,60 m². Foi aprovado o Requerimento de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, assinado pelos vereadores José Bonifácio Ferreira Novellino, Claudionor de Almeida Muniz, Alair Francisco Corrêa, Borete Rodrigues Alves, Adir Pereira Júnior e Wilmar Monteiro, afim de ser apreciado em discussão única com os pareceres conjuntos das respectivas Comissões Técnicas, o Anti projeto de sua autoria que concede o título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Soares dos Santos, e o de autoria do Vereador

dor Wilmar Monteiro, que concede o título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Eneás Freitas Soruco; Foi aprovado por unanimidade, Requerimento de autoria do Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Javares, para que seja remetido ofício ao Executivo Municipal, solicitando que o mesmo tome as providências necessárias, no sentido de determinar o cancelamento da licença de construção em nome de Altamirano Cezar Bezerra, oriundo do Processo nº 40.298175. Foi aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado à Comissão de Finanças e Orçamento, o Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Wilmar Monteiro, isentando do pagamento de todos os impostos municipais, as instituições financeiras, sediadas em nosso Município. Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, o Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedendo o título de Cidadão Cabofriense ao Senhor João André Serra. Foi aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhados à Comissão de Obras Públicas os seguintes Ante projetos: Ante projeto de autoria do Vereador Alair Francisco Corrêa, concedendo o título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Sebastião Rodrigues Serra; Ante projeto de autoria do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo o título de cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Sauches Cortes; Ante projeto de autoria do senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando da Rua João Gonçalves, a Rua atualmente conhecida como Rua Roma com início à avenida Henrique Serra, neste Município; Ante projeto de autoria do Vereador Alair Francisco Corrêa, denominando Rua Manoel Francisco Valentin, a ex Rua Lijuca, que

começa na Barão do Rio Branco e finda na Praia do Forte, Bairro Passagem; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Romário Gomes, situada entre o Trecho na Rua Seixeira e Souza e a Rua Stajurê, com início na rua do Contorno, neste Município; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, denominando rua Cruz Nunes, o Trecho compreendido entre a Rua Alex Novellino até a Rua João Antônio Sampaio, no Bairro Riviera, neste Município; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando rua (Antônio) digo João Antônio Sampaio, o trecho compreendido entre a Rua Samuel Agner Augenisth até a Rua Geraldo Paes de Abreu no loteamento do Bairro Riviera, neste Município; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Fernando de Góis Falcão, o trecho compreendido entre a Avenida Seixeira e Souza até o loteamento do Bairro Riviera, neste Município; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Lorete Rodrigues Alves, denominando rua Murilo Barros da Costa Rego, o trecho compreendido entre a rua Fernando de Góis Falcão, até a Rua Antônio Francisco Ferreira, no Bairro Riviera, neste Município; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, denominando Rua Berilo da Fouseca, o trecho compreendido entre a Rua Fernando de Góis Falcão, até a Rua Antônio Francisco Ferreira no Bairro Riviera, neste Município; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, denominando Praça Major Serra, a Praça situada na Gambôa, 1º Distrito de Cabo Frio. Foi a

Aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Jus-
 tiça e encaminhados à Comissão de Obras públicas,
 os seguintes Ante projetos; Ante projeto de autoria
 do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo
 Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Sa-
 ches Cortis; Ante projeto de autoria do Vereador Alair
 Francisco Corrêa, concedendo Título de Cidadão Cabofrie-
 se ao Senhor Sebastião Rodrigues Corrêa; Ante proje-
 to de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, denomi-
 nando Rua Arnaldo Vieira de Castro, a Rua 12
 no loteamento Braga, nesta cidade; Ante proje-
 to de autoria do Senhor Vereador Claudionor de Al-
 meida Muniz, denominando Praça Alfredo Castro,
 que está sendo construída no Bairro São Cristóvão,
 1º Distrito de Cabo Frio; Foi concedido parecer de vis-
 ta ao Vereador Lorete Rodrigues Alves, do Ante proje-
 to da Mesa Executiva, denominando Praça Eu-
 gênio Ribeiro dos Santos, no Bairro Vila Nova. Foi
 concedido parecer de vista ao Vereador Geraldo de
 Vasconcellos Savaris, do ante projeto de autoria do
 Senhor Vereador Adir Pereira Fózimo, terminadamen-
 te proibindo o uso de cigarros dentro dos ônibus da
 Auto Viação Salineira. Foi aprovado por unanimi-
 dade o parecer contrário da Comissão de Obras -
 Públicas, nos seguintes Ante projetos; Ante proje-
 to de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira Fózimo,
 concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor
 João de Souza e Silva; Ante projeto de autoria do
 Senhor Vereador Adir Pereira Fózimo, concedendo
 Título de cidadão Cabofriense ao Senhor Benedito
 Pereira da Costa; Ante projeto de autoria do Senhor
 Vereador Adir Pereira Fózimo concedendo Título
 de Cidadão Cabofriense ao Senhor Valtinho de Souza

za e Silva; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira Józimo concedendo título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Natalino da Silva Guimarães, e Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira Józimo, concedendo título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Orlando de Souza Mattos. Foi aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, e encaminhados à Comissão de Aforamento, os seguintes processos: Maria do Carmo Pereira Diniz (40.511/74); Warner Studart Maia (41.091/75); Ivone de Oliveira Pineres (41.060/75); Delphina Seixira de Souza (41.323/75); Adolpho Neves (5.206/74); Manoel Sebastião Dias (1.186/75); Antonio Cassiano de Oliveira (2.400/75); Carmelinda Maria dos Santos (4.094/75); Mário Gomes Esteves (40.774/79); João Vieira da Silva (4.683/70); Sebastião Mattius da Silva (2.732/75); Waldomiro Pereira (40.473/74); Carlos Roberto Rodrigues dos Santos (5.536/73); Maria Salete Nogueira de Morais (228/75); Maria do Carmo Gonçalves (40.459/75); Leôa de Oliveira Vieira (40.407/74); Hamilton da Silva Filho (40.836/75); Jovina da Silva Santana (40.169/75); Faustina Martins Oriques (41.259/75); Alcides Lopes (40.990/75); Rolf H. Sophe (6.562/75); José Maria de Souza (40.036/75); Levy Soares da de Assis (2.155/75); Paulo Porfírio Ferreira (21.180/75); Ronaldo de Azevedo Dias (4.915/72); Paulo Miguel Diniz Nogueira (40.112/73); Antonio Arantes Junior (40.745/75); José Araújo Bernis (1.953/75); e João Francisco José Filho (41.161/1). Foi concedido parecer de vista ao Vereador Wilmar Monteiro do processo de Maria del Sol Garcia de Las Belonas Campolino (3.410/75). Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes, ante projetos: Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Bonifácio

fácio Ferreira Novellino, denominando Avenida Padre Aluizio Beranger a ex rua 25 de dezembro no Bairro São Cristovão; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedido título de cidadão Cabofriense ao Senhor José Quintino do Nascimento; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade concedido do Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Hélio Savares da Silva; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Fernando Belfort. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes processos de aforamento: Arlindo Nascimento (2.806/68); Bellini Alves Louceição (40.772/75); Nelson Muniz (2.811/75); Malvina Elias da Silva (4.261/73); Emelinda da Costa Antunes (4.421/75); e Marli Santos de Paula (40.115/74). Foram aprovados os seguintes processos de aforamento, com o voto contra do Vereador Geraldo de Vasconcellos Savares, por se contra a maneira como estão sendo aprovada nesta Casa os processos de aforamento: Sebastião Carlos Pereira (40.603/75); Antônio Rodrigues da Silva (5.513/75); Salvador Luiz de Souto (40.775/75); Geraldo Pereira Soares (40.366/75); Edgar Francisco de Siqueira (40.428/74); Eduardo Alves Braga (40.721/74); Daldomiro Sampaio Fernandes (41.192/74); Glaucina Louredes de Carvalho (40.172/75) e Alberto de Bemos Monteiro (41.059/75). Terminada a Ordem do Dia, e constatado o silêncio em Plenário, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão, marcando outra para o dia 7 de Novembro do corrente ano, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação

do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que se produza, seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, Realizada no dia 07.
de Novembro de 1975, às 15:00
Horas.

Por sete dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, 2º Secretário desta Casa, e os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Oriberto Francisco, José Bonifácio Ferreira Novellino, Oriberto Rodrigues dos Santos, Antônio Correia de Souza, Alair Francisco Correia, Geraldo de Vasconcellos Lavaras, Adir Pereira Feijó, Walter de Besa Teixeira, Claudionor de Almeida Muniz e Loreti Rodrigues Alves. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Determinando em seguida ao secretário designado - pela Executiva, Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, a proceder a leitura da Ata da Reunião Ordinária próxima passada desta Câmara, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, foi aprovada. Logo após, o Senhor Presidente solicitou do mesmo Secretário que fizesse a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Ato nº 38, de 27 de outubro de 1975, do Senhor Prefeito Municipal, nomeando a Comissão Coordenadora dos Festas do 360º aniversário da Cidade de Cabo Frio; Correspondência do Centro Pró-Melhora-